

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 7 de Agosto de 1904

Número 348

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

ANNO . . . . . 15\$000  
SEMESTRE . . . . . 8\$000

**AVISO.**—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importâncias.

Redacção.—Rua Direita, 49.  
Officinas.—Rua do Commercio, 62

## Deus os fez...

Continúa o organ das petas diarias a explorar o caso Cassú. Cada palavra, cada mentira.

Irritados como com o caso de ser o seu amigo desordeiro chamado á policia para dar explicações sobre tiros que desfechou sobre uma pessoa, o organ das petas atirou-se de unhas e dentes contra a policia local.

Pretende até o pobre diabo estabelecer um paralelo entre as auctoridades policiaes e um desgraçado mercadejador de votos.

Aos nossos illustres collegas da capital recommendamos as verriñas da *Cidade*. Não desejamos que uma campanha tão favoravel para nós seja apreciada sómente em um circulo limitadissimo de leitores, como os que tem o organ nesta cidade.

O caso é que o advogado de Cassú é muito inepto ou, então, está procedendo muito mal.

Elle não lê a *Cidade* ou, então, escreve as asneiras que allí estão sendo publicadas.

O dr. delegado de policia tem recebido pedidos no sentido de ser relaxada a ordem de comparecimento de Cassú á sua presença.

Chega o pedido aos ouvidos da auctoridade e logo depois surgem ali pelas sargetas os destampatorios da *Cidade*.

Pobres infelizes !...

Elles proprios não se entendem.

Repisemos ainda uma vez os factos : Cassú, por questão de

terras, desfechou dois tiros de garrucha contra Elias Joaquim da Costa, tiros que, felizmente, não attingiram a este. Elias, receioso de que se reproduzisse a brutal aggressão, veio á cidade e relatou ao dr. delegado o occorrido.

A auctoridade mandou tomar por termo as declarações de Elias e mandou intimar Cassú, que era inspector de quarteirão, para comparecer á sua presença, afim de tambem prestar as suas declarações.

Ao envez de vir á policia, assessorado pelo dr. Augusto Cruz, Cassú seguiu em companhia deste para S. Paulo e foi á redacção do *Commercio* mentir, afim de preparar terreno para um *habeas corpus* que requereu ao Tribunal de Justiça.

As petas impingidas ao *Commercio* de nada lhe valeram, pois o Tribunal NEGOU-LHE a ordem requerida.

A cara com que advogado e cliente chegaram a esta cidade é bem facil de imaginar se. O dr. delegado desmentiu com documentos as informações falsissimas prestadas ao collega paulistano e regressou a Itú.

Sem ferir a lei, a digna auctoridade poderiam immediatamente mandar buscar debaixo de vara o desordeiro que desobedeceu a sua ordem.

Entretanto assim não fez; mandou novamente, no dia 3 do corrente, o seu escrivão intimar a Cassú para, no dia seguinte, ás 11 horas da manhã, comparecer á sala da delegacia. Cassú recebeu a intimação na rua do Commercio em presença de muitas pessoas e ainda uma vez desobedeceu a intimação recebida.

Ahi estão os factos narrados com escrupulosa exactidão.

Não era preciso que viessemos de encontro ás petas costumeiras do organ das ditas.

Como dissemos em começo, recommendamos-as ás vistas dos collegas da capital e do interior.

Leiam com attenção tudo aquilo e vejam a força dos nossos inimigos.

Não ha duvida que ao seu espirito chegam saudosas as recordações do delegado Luiz de Freitas, daquelle mesmo que foi nomeado por ser jogador, daquelle contra o qual correligionarios

bebados atiravam copos de cerveja, daquelle ainda que exigia dinheiro, como exigio do negociante Manoel Paixão, para effectuar diligencias para prender criminosos, daquelle que permittia e ajudava ataques ás casas de seus inimigos, finalmente, daquelle que ao ser demittido foi muito dignamente cognominado o mais ardente protector de todos os vicios.

O caso Cassú é a prova mais frisante do espirito desordeiro dos nossos adversarios e da calma admiravel da policia local.

Ninguém admira que o organ das petas ataque as auctoridades e tão ardorosamente defenda um desordeiro : Francellino e *comitante caterva* constituem o *comitante* que serão arrematadas, quem mais dér, na primeira oportunidade...

## Palestrando

—«O valor dos homens mede-se pela importancia dos serviços que prestam á humanidade.»

A proposito da nefasta e abusiva concurrencia dos curandeiros, charlatães, etc. etc., admiramos sobremaneira os magistraes artigos do illustre e joven medico paulista dr. Claudio de Souza Junior, ultimamente insertos no *Correio Paulistano*, d'ahi originando-se esta desprezível palestra com os nossos amaveis leitores.

De facto, pondo á margem a opinião insuspeita do eminente mestre dr. Luiz Pereira Barreto sobre os progressos da sciencia hypocratica, na actualidade, essa classe de aventureiros inconscientes—constitue um dos mais perigosos elementos para a sociedade humanamente considerada.

Mas, que fazer ante a ampla liberdade de acção facultada pelas nossas leis, se é que temos, a esses *especuladores* da humanidade ?!

Em todas as profissões sociaes, desde a mais elevada á mais infima encontramos dessas causas tão abjectas, deprimentes e repugnantes:—na medicina, advocacia, engenharia, commercio, lavoura, magisterio publico e particular, enfim, em muitas outras que seria longo enumerar-as.

Todas ellas soffrem as consequências da mesma *epidemia*.

O proprio e verdadeiro artista, senhor dos segredos da sua arte, entra em lucta com o que nós acertadamente, em linguagem vulgar, chamamos—remendões.

No magisterio publico, é uma verdadeira lastima a acção perniciosos dos jogos improvisados e pernósticos,

tão abundantes por toda a parte em quantidade e qualidade, e, em certas localidades, os mais preferidos para a educação infantil!

Entre nós, por exemplo, observa se essa *bella e eloquente preferencia*, tal é a *notavel e erudita competencia* dos nossos improvisados e pernósticos pedagogos municipaes!!!

As suas escolas, se é que assim possamos qualificar as, estão fartas de alumnos *avidos de saber*, que para lá se dirigem á cata dos *doutos ensinamentos* que, segundo asseveram,— não encontram nas escolas estaduaes!

Como isto é encantador e deveras maravilhoso !... , sem mais commentarios em respeito á mediocre intellectualidade dos admiradores entusiastas dos grandes felizardos.

A imprensa já se manifestou sobre o caso melindroso da instrucção nesta villa, evidenciando as causas primordiales e ineluctables como não foram dadas as proclamações, é bem provavel que sr. dr. secretario do interior honrar, mande abrir uma syndicancia por um inspeccionar, ou pelo menos officie á realidade.

Continuar, é preferivel a das escolas estaduaes, o osamente será uma fatal reargaudio da maioria da nossa legumena população. E' essa a vontade popular!

«Le moine répond comme l'abbé chante.»

Indaiatuba, 2—8—904

G. CHAGAS.

## CORRESPONDENCIAS

### Pirassununga

Terminou-se a festa de Santa Cruz, que com mais propriedade deveria denominar-se festa da jogatina. Dizem que funcionavam constantemente oito roletas, chegando-se mesmo a dizer que em duas dellas, tinha porcentagem o delegado de policia!

Terminou-se a festa, não terminou o jogo, pois ficaram funcionando duas roletas na cidade.

A imprensa local abstem-se cauteolosamente de noticiar essa immoralidade. Está no seu papel; pois mesmo dando noticia de crimes praticados durante a festa, abstem de declarar o nome do autor desses crimes, que aliás é por demais conhecido.

Diz apenas que deram-se crimes, que a policia abriu inquerito, mas não conta que o criminoso continuou impunemente a frequentar as festas, acotovelando a auctoridade!

A maior estado de desmoralização não podia chegar a auctoridade.

Quando na capital do Estado as auctoridades superiores envidam todos os esforços para cohibir ou reprimir o vicio do jogo, em Pirassununga a auctoridade acorçoça esse vicio.

(Do correspondente)

# Uma carta

A FORÇA DELLES!!

## DESMASCARADOS

A carta que o leitor vai ter de baixo de suas vistas é a prova mais frisante, mais palpavel, da perversidade dos nossos adversarios politicos.

Vê-se, por ella, que devido aos perfidos conselhos dos perturbadores da ordem, o sr. Cassú agiu, sendo, portanto, victima de uma cilada infame.

Admirem de sua obra os fribusteiros da reputação alheia, certos, porém, de que mais uma vez a mascara cahiu-lhes, mostrando em publico toda a hediondez dessas almas supinamente mesquinhas!

Leia-a o publico e veja a que foi reduzida a campanha immoral da *Cidade de Ytú*.

Sorocaba, 4 de Agosto de 1900.  
— Illm. Sr. Affonso Borges —  
Participo a v. s. que me achava na cidade devido ás occurrencias que ali se deram a meu respeito. Peço a v. s. o favor de interceder por mim afim de se dar cabida ao incidente que está organiado contra minha pessoa, fazendo que eu possa ir para casa a tratar dos meus interesses e agadamente, pois se alguma coisa de mal eu fiz foi por ser mal aconselhado.

Contando certo ser servido neste meu pedido, desde já offereço-lhe os meus serviços que ficam á disposição de v. s.

Peço-lhe mais o favor de responder-me esta, dirigindo ao cuidado do sr. Manoel Nogueira Padilha, desta cidade.

Com toda a estima e consideração sou de v. s. amigo, obrigadissimo e creado — *João de Oliveira Cassú*.

**Presunto**, Salame, queijo Suíço, de Minas e do Rheno. Doces, manteiga Mineira, etc. — Procurem no PONTO.

## NOTAS DO DIA

Na guerra desleal movida á policia pela imprensa assalariada pelos cofres da Camara, vê-se perfeitamente o publico a vontade irreprimivel de dizer-se mal dos dignos cavalheiros que estão á frente daquelle importante ramo do serviço publico.

Não é uma campanha justa, merecedora de sympathias, que reivindique direitos e prerogativas usurpados pelo poder publico.

É um amontoado de phrases duras, mal escriptas; é um escodouro de billis; é um despeito ferroz que reflecte claramente a perda das posições.

Os jornaes de S. Paulo que se estão tornando echo das invenções da *Cidade*, o fazem impensadamente, por um mal comprehendido espirito de solidariedade.

Em Itú não ha oppressões policiaes. As queixas do povo são promptamente attendidas; as providencias policiaes não se fazem demorar quando ellas visam estabelecer a ordem e assegurar os direitos de cada um.

Essa facilidade de certa parte da imprensa em se deixar levar por informes levianos, esposando causas que não merecem taes patronos, é prejudicialissima porque deprime a alta e moralisadora missão do jornal.

Qualquer individuo que procura turvar as aguas para servir ás vezes ou quasi sempre a uma causa má, julga-se no direito de, quando para aquella solidariedade calumniar auctoridades ou pessoas, empecendo assim a normal das coisas.

A cidade dá-se justamente a auctoridades policiaes que elogios do organ municipal foram com uma inepecia do Pertenciam a uma fracção em dissolução.

Quando outro pessoal, de facta contraria ao referido organ, este não póde absolutamente acreditar que os seus deuses tenham cahido de rentas ao chão.

Vem dahi a raiva impotente do grupinho que vinga-se da derrota que soffreu, calumniando cavalheiros merecedores de todo o respeito.

Não diremos que o organ esteja no seu papel, porque mentir ao povo nunca constituiu programma de um jornal serio. Mas avisamos aos nossos prezados collegas da capital que não reeditem as calumnias da *Cidade*, pondo-as de quarentena, porque não vemos necessidade de bater palmas a esses mentirosos, tornando-se por isso tão indecentes quanto elles.

É uma coisa necessaria ao bom nome da imprensa paulistana.

EURICO SALDANHA.

## Um anjo

Chamava-se Petra.  
Mas de pedra só tinha ella o brilho das preciosas.

Do lyrío tinha a belleza, da violeta, o olor.

Pombinha meiga e innocente, a interessante creança era a alegria do seu lar.

Dos avós era o encanto, da mãe o enlevo, mas do pae era a idolatria.

Sorria-se desde o albor da

aurora até ao cahir do crepusculo.

Mas hontem desde os primeiros clarões d'alva ella sentiu entenebrece-se o mundo dos seus encantos.

O dia era tetrico; ensombrou-lhe a alma candida uma tristeza infinda.

Era o anjo da morte que esvoaçava em derredor do seu leito.

E veio lhe beijar na fronte, que se cobriu de mortal palor.

E a avezinha canora não mais trinou no vergel.

E o anjo meigo e lindo lançou um derradeiro olhar aos entes queridos que lhe rodeavam, e fechou os olhos docemente á luz.

Partiu... librou-se em azas refulgentes e subiu a eternal mansao, cantando glorias a Deus.

Eram dez horas; silenciosa a noite; na terra suspiros e lagrimas; no céo alegres cantares.

Na terra, um sudario de morte, uma tristeza infinda; no céo a alegria dos anjos e as bençãos de Deus.

Pobre pai: criou-a tao aconchegada ao peito: tornou-a o seu encanto, a sua vida: era ella a corda mais sensivel do seu coração e Deus feriu-lhe justamente na fibra mais delicada.

Os anjos não são para a terra.

Elles passam pelo mundo como os clarões luminosos, deixando sombras atraz de si.

No mundo tudo é illusões, tudo é mentira, tudo definha e morre, só a virtude permanece so a innocencia e as boas obras além caminham.

O mundo real, que deve ser o mundo das compensações, é a gloria eterna, a morada dos anjos e dos justos.

Aqui as luctas, as desillusões, as dores e as lagrimas, allí o remorso e a agonia, além a verdade e a luz, o clarão luminoso que é como uma phosphaera circundando o throno de Deus.

Aqui a palma do martyrio; além o paraizo.

Petra não morreu; elevou-se num espiral de innocencia e de candura á sideral mansão.

Os anjos não morrem.

OLIMPIO CATÃO.

## Economia municipal

Para justificar as injustas demissões de diversos empregados municipaes, o organ da Camara declarou, ha tempos, que por economia, só por economia procedia-se áquella derubada.

Passados alguns dias foram novamente creados os empregos supprimidos, tendo-se o preciso cuidado de substituir os

funcionarios honestos, e tambem elevados os ordenados que soffreram corte.

Ainda mais: como não bastasse a comessina existente crearam mais o emprego de lançador!

Emquanto as escolas são supprimidas dos bairros mais populosos, enquanto o povo geme sob o pezo medonho de impostos elevadissimos, enquanto os dinheiros publicos são esbanjados a torto e a direito, o filhotismo escandaloso escancara a bocca pantágruelica e esvasia de um só momento os cofres da edillidade.

Era muito preciso que fosse demittido o honrado e recto sr. Frederico José de Moraes, para que a *troupe* ficasse composta de individuos que se medissem todos pela mesma bitola.

Não procedemos e nem procederemos como a *Cidade* que inventa factos e architecta escandalos para accusar a policia.

Nós accusamos a Camara, citando factos e commentando patifarias inauditas que nunca puderam ser negadas pelos incondicionaes defensores da mesma.

Corporação que não conta com o apoio desinteressado de ninguem, que só encontra defensores nos candidatos ao seu cofre, era mesmo natural que creasse empregos e remunerasse gente para escrever sandices no seu organ de publicidade.

O povo, que está fazendo sacrificios enormes para solver os compromissos que lhe são exigidos a titulo de impostos, deve saber que o producto do seu suor está sendo empregado na sustentação de individuos desoccupados.

Não basta o facto de remunerarem-se vereadores por serviços prestados á Camara, era preciso que se gastasse mais, porque os impostos foram elevados.

A *Cidade* não deveria apresentar-se aos leitores pedindo benevolencia e protecção: basta a cortezia que a Camara lhe faz com o chapéo do povo, presenteando-lhe com mais de trezentos mil réjs por mez.

Bellissima economia!

## PELA RAMA

Temos agora a peta diaria, o que equivale a dizer que organ das ditas vai fornecer materia em penca para boas troças.

Entrou para a redação, na qualidade de redactor-secretario, o sr. tenente F. Nardy Filho.

O seu modesto artigo de apresentação é um modelo de myopia intellectual. Vê-se por elle a força do novo secretario.

E para que o leitor desprevenido não chame a gente de má e fallade...

ra, vamos entremos a produção do secretario com algumas pilherias inofensivas.

Principiemos:

«Não é esta a primeira vez que appareço na imprensa de minha terra; minhas crenças, minha linguagem e a orientação que dou as discussões travadas na arena da imprensa, já são bem conhecidas.»

Antes de mais nada, ha de nos permittir o sr. Nardy que lhe façamos uma simples observação:

Onde pára essa orientação? Em que beira de telhadoella se esconde que nós nunca a vimos?

E' muita presumpção e triste das discussões jornalisticas se esperassem pela orientação do sr. secretario!

«As minhas crenças são bem conhecidas.»

Não apoiado! Nós não as conhecemos!

«A minha linguagem é bem conhecida.»

Não apoiadissimo!

Conhecemos a sua pronuncia, essa sim, e por signal que é muito acapirada.

Ouvimol-a no theatro, quando o sr. secretario dispunha-se a ir comprar uma caixa de papelão para fabricar um escanhoador mechanico!

O sr. Nardy, porém, esqueceu-se de fallar no artigo-apresentação da sua original arithmetica...

Aquillo que é!

A sua orientação, babau; as suas crenças, nickles camarones e a sua linguagem, faça por lá muito bom tempo!

Agora, a sua arithmetica, alto, varea: conhecemol-a a fundo e os cofres da Camara tambem a conhecem!

Outra do artigo:

«Nas discussões jámais procurarei refugio no terreno aspero e ingrato das questoes pessoas; mas se for mister ser forte e energico, para que a verdade seja desvendada e esmagada a calunnia, o serei, sem comtudo perder a calma e a educação que DEVE existir entre pessoas educadas e civilisadas.»

De forma que o sr. Nardy promete esmagar a calunnia, tendo, porém, o cuidado de antes esmagar a grammatica!

E' muito esmagamento junto.

E os padeiros passam as noites em claro...

A Cidade declara, por via das duvidas, que so acceitará assignaturas para 6 mezes. Ella desconfia da propria viabilidade. Aquillo é uma simples experiencia e, nesses casos, quem quizer arriscar o seu cobre na tal experiencia, é fazel-o.

Quem não arrisca, não petisca.

Mas o leitor de agora é fino que nem lá de kagado: não vai nessas ondas!

No programma da folha que o Francellino rabiscou está incluido o preço das assignaturas.

A par das polemicas politico-partidarias e outras lambanças do tal artigo, fica o leitor tambem sabendo que a folha por anno, por 6 e 3 mezes custa-lhe tanto e mais tanto.

Muito bem. O organ das petas está se tornando um jornal á moderna!

Querem os srs. saber quanto está custando o organ das petas aos cofres municipaes?

320\$000!!!...

Esse cobre é assim dividido:

100\$000 para umas magras actas; 120\$000 ao redactor-secretario e

100\$000 ao redactor-chefe! Que tal?

E no entanto o commercio geme ao pezo de enormes impostos, porque é necessario dar de mamar áquelles bezeros...

Mas... aproveite, rapaziada. Isso não póde durar muito, mesmo porque o que é bom logo se acaba.

Até hoje ainda não vimos a orientação do sr. Nardy Filho nas discussões que se travam na arena da imprensa.

Naturalmente, o douto confrade está com alguma coisa engatilhada. Pois desarme logo esse trabuco para vermos os effeitos da fumaça.

Não se acanhe. Tenha tambem confiança nos ventos da... publicidade.

Fechamos hoje o concurso para saber-se qual é o individuo mais feio de Ytú.

Pela votação que vai abaixo, verão os leitores que por grande maioria alcançou victoria o cidadão Elias Beija Flor.

Os mais votados depois d'elle são os srs. Paulo Tybiriçá e Francellino Cintra.

Eis o resultado:	
Elias Beija Flor	225
Paulo Tybiriçá	119
Francellino Cintra	104

Está, pois, eleito o sr. Elias. Aguarde o illustre feio o respectivo premio e o seu retrato na primeira pagina do Republica.

Z. FERINO.

## NOTICIARIO

### Peregrinação

Terça-feira, 9 do corrente, deve realizar-se uma peregrinação dos irmãos da ordem Terceira de S. Francisco á vizinha villa do Salto. Na igreja desta localidade haverá missa, rezada pelo padre Elisario de Camargo Barros, commissario da ordem.

Finda a missa communhão geral e bençãam do S. Santissimo Sacramento.

A peregrinação é exclusivamente para os irmãos daquella respeitavel ordem.

### A força delles

Foi dispensado do serviço da rua o empregado da Camara sr. Pedro Delphino.

Motivou essa dispensa o facto de Delphino ter tocado na banda «13 de Março», por occasião da chegada aqui do sr. secretario da agricultura.

Não commentamos o facto.

Está em festas o lar do nosso bom amigo sr. Alfredo Teixeira com o nascimento de uma filhinha.

Felicitamol-o e á sua digna consorte.

Realisou-se hontem o baptisado de um filhinho do nosso prestante correligionario sr. Godofredo Carneiro. A creança recebeu o nome de Isaias e serviram de pa-

drinhos o sr. José Castanho e sua exma. esposa.

Seguiu para Pirapora, onde foi espaiar as tristezas desta vida tão monotona, o sr. secretario da Camara. Poderá a Cidade informar-nos quem foi nomeado para substituil o?

### Imprensa

Recebemos o primeiro numero n. da «Cidade de S. Carlos» folha trisemanal que vem de apparecer na localidade de onde tira o nome.

E' organ do partido republicano chefiado pelo sr. coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho e tem como seu redactor chefe o sr. dr. Victor de Souza Lima.

Longa vida.

No dia 4 do corrente entrou no seu 5.º anno de existencia o «Jornal de Praelecto» felicitamos cordealm o brilhante collega.

### Fallecimento

No dia 5 do corrente falleceu nesta cidade o sr. Almeida Pedroso.

O finado gozava de boa fortuna e ha muitos annos era mestre da fabrica dos S. Luiz.

A sua familia apresnta os nossos pezames.

### Companhia Sorocabana

O dr. Nabuco de Abreu, juiz na liquidação forçada da Companhia Sorocabana, indeferiu o requerimento em que a Companhia Paulista de Vias Ferras e Fluviaes pedia fosse ordenado ao leiloeiro que não effectuasse a venda do direito de trafegar.

O Juiz decidiu assim, de accordo com o parecer dos syndicos da liquidação.

Vinho Clarette—Superior, a 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

### Missa

Resa-se amanhã, na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas do dia, uma missa em suffragio da alma do sr. João da Silva Oliveira Pinto.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Sampaio Ferraz e Ataliba de Paula Leite de Barros.

### Nova sociedade

Fundou-se nesta cidade um club dançante e instructivo, que recebeu o nome Gremio Democratico.

A sua primeira directoria é assim composta:

Presidente, Alberto Ravachie; vice-presidente, Alberto Muncratti; thesoureiro, Adriano L. Dias, 1.º secretario, F. Cintra; 2.º dito, Luiz Pires; 1.º procu-

rador. Ivo Bostori, 2.º dito, Christiano Chagas.

Agradecendo o aviso que nos foi feito, desejamos a nascente associação todas as prosperidades.

## SECÇÃO LIVRE

### Aos plantadores de algodão

Ao conhecimento dos srs. plantadores de algodão levo um facto para que não continuem a ser lezados pelos srs. Pereira Mendes & Comp.º, do Salto de Ytú, como eu fui ha dias.

Indo á fabrica saber das condições porque compravam o algodão, o sr. gerente me disse que alli era comprado á vista, isto é, elle fornecia-me a lista do algodão que vendesse e com ella receberia o dinheiro em Ytú, das mãos do sr. Octaviano Pereira. Questão de 4 ou 8 dias para ser feito o pagamento.

Acceitei as condições e forneci algodão á fabrica.

Vindo a Ytú receber o meu cobre, só-consegui receber 300\$000 por conto de um conto e tanto.

Passados pelo menos uns vinte dias, fui a Ytú e então o sr. Octaviano disse-me que elle só pagava a 90 dias e que esta era a praxe da fabrica, estrutucando-lhe que não era esse o que eu havia feito com o gerente, o sr. Octaviano recolheu-se a mutissimo calculado e interesseiro. Perguntei-lhe o que era meu. Então, s. s. disse-me que não faria duvida em me pagar-me, desde que me sujeitasse a descontar-me vinte e tantos mil réis, dando o saldo. Pergunto: é serio esse procedimento? Fica bonito a um homem como o sr. Octaviano locupletar-se com o dinheiro de um pobre trabalhador? Então eu vendo a minha mercadoria para depois receber a importancia della com desconto?

Ahi deixo essas perguntas que hão de doerna consciencia do sr. Octaviano. Se o sr. gerente da fabrica me avisasse em tempo que as compras eram feitas a 90 dias, nunca eu teria levado lá o producto do meu labor, para depois vel-o abocanhado.

Mas protesto contra a extorsão e aviso aos plantadores que não cáiam na patetice de vender a materia prima áquella fabrica, para não serem lesados, como eu fui.

Fiquei sem os meus vinte e tantos mil réis, mas hei de gritar sempre pela ronda!

Itú, 6 de Agosto de 1904.

Manoel Gonçalves Soriano.

## Convite

Ricardo Pinto de Oliveira e familia, Joaquim da Silva Oliveira Pinto e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma do seu irmão — JOAO DA SILVA OLIVEIRA PINTO — na igreja do Bom Jesus, no dia 8 do corrente, ás 7 horas.

Desde já se confessam agradecidos.

# Água Ferrea S. Cecilia

A melhor agua de mesa  
de S. Paulo, analysada e recommendada por notaveis medicos

Encontra-se em todas as casas de molhados

FONTE - Rua Meridiana, 30

## INSTITUTO DO DR. JAGUARIBE

Dirigir os pedidos a **ANTONIO BARROS**  
**SÃO PAULO**

Unico agente em Itú

### João Antunes de Almeida

#### Piano

Vende-se um optimo piano de conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendero dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49.

#### SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se na villa do Salão de Barbeiro.

Trata-se com o proprietario Miguel Ariteque

#### Casa

Estação de Elias Fausto aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito ponto para o mesmo, grande todo fechado de fructiferos.

pretender poderá dirija-se ao abaixo assignado com sr. Joaquim Mo-

**Ó DE CAFÉ**  
VENDE-SE NA  
**PADARIA ALLEMÃ**

**M**ANTEIGA FRESCA DE MINAS  
a 4\$600 o kilo--Vende-se  
**Padaria Allemã**

## Atenção!

Está liquidando seu sortimento de louças e ferragens; e por isso convida a seus freguezes aproveitar a pechincha pelo custo salvando o frete; não sahirão sem fazer negocio

Manoel Maria da S. Paixão.  
Itú-Largo Bom Jesus. n.º 1 Y

### Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex-escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

#### Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se dos seus serviços, póde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobra do ou no sitio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

O advogado  
**JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1  
S. Paulo

**Hermogenes Brenha Ribeiro**

CIRURGIÃO--DENTISTA

Graduado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejam utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico á

RUA DIREITA N.º 59.

**C**ABRIOLET--vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato.

Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

### Animaes a venda

O abaixo assignado, em sua fazenda, proximo á estação de Itupeva, tem grande quantidade de potros á venda por preços resumidos.

Os animaes são de bonitas cores, especiaes de marcha, e podem ser vistos em qualquer dia.—Galdino Domingues de Moraes.

# Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n.º 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Itú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

### Officina de Carruagens, Marcineiro, tanoeiro e torneiro

103- Rua de Santa Rita, -103

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.



Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

**RUSSULO & IRMAO**  
**YTU'-Estado de São Paulo**

# ESPECIFICO

DO

## Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervsa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias do rins e da bexiga e Fraqueza dos orgãos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

### Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

## Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 31st. St.—NEW-YORK—E. U. da A.

### -Ao Ponto Ytuano-

**Abriu-se !!**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).